

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sabbado, 17 de Setembro de 1887

NUMERO 203

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

| | |
|-------------------------|---------|
| Para cidade, anno . . . | 12\$000 |
| « « semestre . . . | 6\$500 |
| « fóra, anno . . . | 13\$000 |
| « « semestre . . . | 7\$000 |

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emittidas pelos collaboradores.

As officinas de Krupp

O telegrapho annunciou ha pouco a morte de Krupp, nome que se tornou conhecido e celebre no tempo da guerra franco-prussiana.

Toda a gente ouviu fallar nos canhões Krupp.

Alfredo Krupp era um industrial eminente.

As suas officinas estabelecidas em Haegel, a dois kilometros de Essen, constituem hoje uma verdadeira cidade, mas uma cidade moderna, industrial.

Na exposição de Londres, em 1851, figurava um bloco de aço que pesava 2,500 kilogrammas; quatro annos depois, as officinas de Essen fabricavam um bloco de 4,000 kilogrammas.

Quanto dinheiro empregado para chegar a este resultado!

Mais tarde, forjaram um bloco de 20,000 kilogrammas.

Desde 1847, que Krupp pensava em fazer canhões de aço.

Em 1856 o exercito allemão adoptava esses canhões; em 1862 possuia já mil, e logo quatro governos europeus se decidiram a encomendal-os ás officinas de Essen.

As officinas de Krupp têm 11 grandes fornalhas, 450 machinas a vapor, 82 martellos pilões; e produz annualmente 260 milhões de kilogrammas de aço.

A via-ferrea destinada ao serviço exclusivo desse enorme estabelecimento percorre 50 kilometros; 38 locomotivas e 883 wagons circulam continuamente; para a transmissão das ordens, os engenheiros têm á sua disposição 65 kilometros de fio telegraphico e 35 postes servidos por 55 aparelhos.

A cidade de Essen conta 45 mil habitantes, 20 mil dos quaes são operarios da fabrica.

As escolas, construidas por Krupp, são frequentadas por 13 mil alumnos; a maior parte das casas foi construida pela fabrica e cedida, mediante uma retribuição modica, aos trabalhadores. Os carneiros, os padeiros, os mercieiros são simples agentes commissionados da sociedade operaria de cooperação.

Assim se explica que nunca nas

officinas de Krupp houvesse qualquer greve.

Em 1877 foi o imperador da Allemanha visitar a fabrica de Krupp.

O chefe da officina mostrou ao imperador um martello-pilão sem rival, que se baptisou com o nome de *User Fritz*, e cuja força não é inferior a mil quintaes.

Este martello cae com uma precisão maravilhosa.

—O machinista—disse Krupp—dirige este martello á vontade.

—Vamos a ver—respondeu o imperador.

E collocou sobre o bloco o seu relógio cravajado de brilhantes.

A prova foi decisiva. Sob a acção do operario, o martello desceu lentamente, e o relógio ficou intacto.

O imperador deu o relógio ao operario, relógio que figura dentro de um caixilho na sala de honra da fabrica.

Krupp ganhou doze milhões com a fundição de canhões de aço.

Morreu de repente, victima da ruptura de um aneurisma, tendo 77 annos de idade.

Era um homem forte e alegre. Montava a cavallo, caçava frequentemente, saltando com toda a dextreza fossos e vallados!

A nossa matriz

Teve começo hontem a demolição da torre da matriz.

Desnecessario será recomen-

um presunto, uma lata de figados gordos, doces e frutas.

—Isso não parece nem por sombras com a jangada da *Medusa*!... exclamou Passacoul com uma risada sonora. Ja estou com agua na boca!... Meus bons amigos, salvem a vida ao sobrinho de meu tio, e troquem-me quanto antes essa miragem seductora por uma realidade palpavel!

XIII

—D'aqui a menos de um quarto d'hora estará a mesa posta, sr. Jorge... disse Marieta. E' só o tempo de por um talher na grande sala de jantar e de accender uma duzia de velas.

—Onde é que costumam comer, meus amigos? perguntou o mancebo.

—Na cozinha, sr. Jorge... Ah! que famosa cozinha... Assejada como uma sala de visitas... O senhor ha de ver...

—Nesse caso, não façam por hoje ceremonias commigo. Não ha necessidade de pôr-se uma mesa em regra, nem de accender tantas velas... Comerei mesmo no canto de uma mesa, n'essa famosa cozinha, que muito estimarei admirar... E enquanto ceiar iremos conversando...

—Como quizer Sr. Jorge... Vamos guial-o até lá...

Neste momento ouviram-se uns latidos queixosos, acompanhados de um energico arranhar na porta do vestibulo, do lado do jardim.

dar aos transeuntes a necessaria cautella no transito pelas proximidades.

Praça

Em audiência do dr. juiz de orphams serão abertas hoje, as propostas para a venda judicial dos escravos pertencentes aos orphams José e Octavio, filhos do finado Balduino do Amaral Gurgel.

Um drama de sangue

Em Barcellona, na rua do Tallers, deu-se um drama de sangue.

Parece que o filho de um lojista daquela cidade, rapaz de seus 17 ou 18 annos, nutria amisade estreita com um criado de taberna, chegando essa amisade a ponto de fazerem mutos empréstimos de pequenas quantias em occasiões de apuros financeiros.

O criado da taberna foi despedido pelo patrão e por este motivo pediu ao amigo que lhe restituísse a somma que lhe devia.

O filho do lojista negou-se a isso, o que originou uma phrase ameaçadora, proferida pelo credo.

Ninguém deu credito a ameaça, a qual todavia em breve tempo pôz termo á questão.

A' noite apresentou-se o criado armado de uma pequena pistola, na loja do seu antigo amigo e deparando com elle, disparou um tiro que lhe não acertou, mas cuja bala se foi alojar na cabeça de uma criança de 7 ou 8 annos,

—O que terá hoje o Munito para fazer tanto barulho? disse Jacques Landry.

—Sahiu ainda ha pouco commigo, na occasião em que eu ia dar-lhe comida, respondeu Marieta; o pobre bichinho está com fome e vem reclamar a ceia...

—Então deixem-me abrir-lhe a porta... Munito, sr. Jorge, é um lindo e bom animal, e um excellent cão de guarda... O sr. Domerat tem-no em muita estimação...

O administrador entreabriu a porta que acabava de fechar e o cão saltou alegremente dentro do vestibulo. Mas, com grande admiração do pae e da filha, apenas cheirou o novo hospede da casa, assumiu uma attitude ameaçadora, rosnando surdamente e de modo hostil, e mostrando uma dupla fileira de dentes do aspecto mais formidavel.

—Parece que não tive a fortuna de cahir em graça a Munito, disse o mancebo sorrindo com ar contrafeito... O acolhimento não foi nada gracioso! Saffa! Creio que se o deixassem, devorar-me-hia com um prazer extraordinario!

—E' a primeira vez que o vejo fazer isto, murmurou Jacques Landry contrariado. Naturalmente é porque não o conhece ainda. Passa fóra! Desavergonhado que não sabe adivinhar os amigos! E entretanto este animal tem muito tino! D'aqui a pouco já elle está acostumado, e então ha de fazer-lhe festas até aborrecel-o.

(Continúa.)

FOLHETIM

99)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

XII

—E porque se ha de calar a menina Marieta? replicou o mancebo. Se ella falla é por meu proprio interesse e não ha duvida que é sempre um desazado quem se apresenta assim, sem ser esperado...

—O que não impede, sr. Jorge, tornou Marieta, que o recebamos o melhor que pudermos...

Jacques Landry e o seu companheiro entraram no vestibulo alumina-do por um lampeão.

Enquanto o administrador fechava a porta com duas voltas, a moça e o recém-chegado olhavam curiosamente um para o outro.

—Que lindo moço que é o sr. Jorge! Que feições tão mimosas!... dizia a moça lá para si. Se não fossem aquelles bigodes de gato, havia de parecer quasi uma mulher...

—Meu tio tem toda a razão de dizer que é padrinho de uma linda afilhada! disse em voz alta o falso official... Meu caro Landry, dá licença que eu comprimente com um beijo a afilhada de meu tio?...

—Pois não, sr. Jorge... Não vejo o menor mal em beijar-se uma moça, á vista de seu proprio pai...

Passacoul, com uma galanteria respeitosa e quasi fraternal, pousou os labios na face fresca e roliça de Marieta, que se tornou vermelha como uma cereja, e fez uma tímida reverencia.

A pobre moça era uma formosa creatura, alta e bem feita de corpo, elegante, sem o saber, apesar da simplicidade do seu vestuario, e cujos magníficos cabellos castanhos, torcidos e enrolados no alto da cabeça, sem a menor garridice, formavam-lhe um toucado gracioso e original que mais de uma pariziense lha houvera invejado.

As vivas côres de Marieta eram o indício certo de um sangue puro e generoso, de uma esplendida organização e de uma saúde robusta.

O franco sorriso dos labios purpuros, e o olhar meigo e leal dos olhos pretos e grandes, denunciavam uma alegria constante e um bom humor inalteravel.

—O meu tenente deve estar provavelmente com fome! perguntou Jacques Landry.

—Como se fosse um dos naufragados da *Medusa*; nem mais nem menos replicou o mancebo.

—Misericórdia! Como ha de ser isto agora?... Marieta, disse-nos lá depressa o que tens para offerecer ao sr. Jorge...

—Papai, tenho um frangão frio,

Durante a vigilia

Esta fragil parede que eu devoro,
(Fragil, mas forte como um muro antigo...)
Rouba-me assim sinistra o seio amigo
Do unico ser que n'este mundo adoro...

Debalde apalpo e sondo, embalde imploro...
Solemne e muda como espectro antigo,
Mas e pessa se torna, se consigo
Amolecel-a um pouco com meu chôro...

E lembrar-me eu que dentro, emquanto eu gasto
N'este combate a vida --quasi exhausta--
Repousa ella feliz, talvez sonhando.

Talvez... e eu, dando a minhas mágoas pasto,
Maldigo aquelle instante miserando
Em que nasceu esta paixão infausta...

Alfredo Carvalhaes

filha do taberneiro, que alli se achava na occasião.

Apezar dos soccorros que lhe foram immediatamente prestados, a criança morreu pouco depois.

O aggressor foi logo preso e presenciou impassivelmente o curativo da criança, fumando, para cumulo do descaro, um cigarro que pedira a um guarda municipal.

Um cabo de esquadra faz a conta das cavalgadas que proporcionam para as bagagens:

Capitão, um cavallo; tenente, uma egua; alferes, um macho; tres sargentos, tres rabões, e o cabo que assigna um burro; total sete bestas.

A ex-imperatriz Eugenia

A ex-imperatriz dos francezes parte brevemente para Forno-borough onde vae assistir á trasladação dos restos de Napoleão III e do principe imperial para o mausoleu que ella mandou alli erigir á sua memoria.

Raul perdeu no jogo a sua m. sada. Vai ter com o tio, que fica inflexivel.

—Não me resta senão um unico recurso, diz elle então, tirando da algibeira um bello revolver.

—Que vais fazer, desgraçado, exclama o tio.

—Levar isto ao prégo.

Hospede

Esta entre nós o sr. White, gerente do Engenho Central de Capivary.

Agradecemos a visita com que nos distinguui.

—Quando uma mulher e um homem se casam, acaba o prologo e começa a historia.

—Se todos os asnos uzassem ferradura, tinhamos o ferro pelo preço do ouro.

—Qual é o mais mentiroso? O que falla mais vezes de si.

—Quem bate n'uma creança não toca-lhe no corpo, fere-lhe a alma.

—As damas são geralmente mais fieis e os homens mais constantes: é que ellas são mais senhoras de seu coração.

Nas escolas da adversidade aprende-se a prudencia.

Cã por casa

Por engano do paginador o nosso jornal no dia 11 do corrente sahiu com o numero 190 em vez de 199.

Camara Municipal

A sessão de hontem compareceram nove srs. vereadores.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, foi submettido á discussão o parecer relativo a demissão do fiscal e zelador do matadouro.

O sr. vereador Garrett tomando a palavra explicou o motivo porque não assignou o parecer, concluindo por dizer que julga os dois empregados em questão fieis cumpridores dos seus deveres.

O sr. dr. Octaviano respondendo ao sr. major Garrett disse que julgava improcedentes as proposições aventadas pelo sr. major Garrett, justificando os actos do zelador do matadouro, visto ter s. s., na qualidade de membro da

commissão de contas, lhe fornecido dados que não abonam os meritos daquelle funcionario.

Fallaram tambem sobre o assumpto os srs. dr. Souza Freitas e Carlos Pereira.

O sr. dr. Freitas levou ao conhecimento da Camara o facto de ter sido abatida uma vez que não se achava nas condições prescriptas pelo regulamento do matadouro.

Respondeu-lhe o sr. presidente, justificando o acto do zelador.

Passando-se a votar a indicação que propunha a demissão do zelador do matadouro, foi rejeitada, contra os votos das srs. drs. Octaviano e Souza Freitas.

O dr. Octaviano, justificando o seu voto, declarou que opinava pela demissão porque aquelle empregado não tem as necessarias habilitações para o cargo que exerce.

Ao discutir-se a demissão do fiscal, diversos srs. vereadores fizeram largas considerações, declarando o dr. Octaviano que aquelle funcionario não cumpre bem os seus deveres.

Posto a votos, foi rejeitado o

parecer da comissão proposto a exoneração do fiscal, contra os votos dos drs. Souza Freitas e Octaviano.

Procedendo-se em seguida á eleição para membros do conselho superior da instrucção publica, obtiveram votos os srs:

Dr. Augusto Freire da Silva 7; dr. Antonio Carlos 4; dr. Brazilio Machado 4; dr. Rodrigo Lobato 4; dr. padre Valois 3; dr. José Vicente 3; dr. Rangel Pestana 3; dr. Rebello e Silva 2; dr. Abranches 3; dr. Americo de Campos 2; dr. A. Braziliense 1.

Procedendo-se em seguida á eleição para dois membros do conselho municipal deu o seguinte resultado:

José Innocencio 9; dr. Cezario de Freitas 7; Adolpho Bauer 2.

Levantou se a sessão ao meio dia.

Camara Municipal 4ª sessão ordinaria em 16 de Agosto de 1887

PRESIDENCIA DO SR. DR. ALVIM
 Secretario Quintiliano Garcia

Achando-se presentes os srs. vereadores, dr. Alvim, José Feli-

Serviço telegraphico

DA

Imprensa Ytuana

Recebemos hontem, ás 5 horas da tarde, o seguinte telegramma do nosso correspondente:

O Presidente da provincia adiou eleição provincial para 10 de Dezembro, dando como motivo estar pendente de approvação do senado o projecto de reforma.

Ministro Portella não pedio demissão. Consta será eleito pela Bahia na vaga do Barão de Villa da Barra.

ciano, Custodio Leme, major Garrett, dr. Octaviano, dr. Souza Freitas, dr. Augusto Cruz, Carlos Pereira e Martins de Mello, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido e mandado archivar o officio do dr. Paula Souza, referindo as occurrencias mais importantes havidos durante o mez proximo passado nas obras do abastecimento d'agua d'esta cidade e apresentando a conta das despesas do dito mez.

Foram remetidas ás commissões respectivas os requerimentos da *Imprensa Ytuana* pedindo pagamento, de João Paulo e Francisca Maria do Espirito Santo sobre datas. --Foi approvada a indicação seguinte do sr. vereador Garrett: «Indico que esta camara represente ao exm. sr. bispo Diocesano, no sentido da necessidade de ser provida de Parocho a Freguezia do Salto. —Idem que se represente ao exm. governo da provincia para que nomée autoridades policiaes para aquella Freguezia, e mais a necessidade do accrescimento de uma praça com agraduação de cabo para commandar o respectivo destacamento.»

Por indicação do sr. vereador dr. Octaviano e uma emenda do sr. dr. Augusto Cruz foi resolvido que se pusesse em execução o art. 96 das posturas municipaes, depois que se fizessem quatro chiqueiros municipaes, devendo a comissão de Obras Publicas providenciar sobre esse serviço. O sr. presidente promettêo tomar em consideração uma reclamação sobre a inexecução das posturas municipaes quanto á loterias e outros pontos.

O officio do dr. Paula So acima referido é do theôr seguinte: «Itú, 2 de Agosto de 1887.

Illm. Sr.—Tem este por fim relatar as occurrencias mais importantes havidos durante o mez de Julho nas obras do abastecimento d'agua d'esta cidade, e apresentar as contas das despesas d'aquelle mez.

Os trabalhos na tomada d'agua ficaram quasi promptificados.— Por falta de cimento para reverter o fundo do canal filtrante não se pôde concluir a coberta do filtrador; e por esse motivo tambem não ficou concluido o pequeno açude na extremidade superior do canal filtrante.

(Continúa.)

EDITAES

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphans da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com praso de 20 dias virem, que no dia 8 de Outubro proximo futuro, á porta da casa das audiencias e logo após a audiencia deste juizo, este juizo fará praça para a venda e arrematação a quem mais dêr e maior lance offerer, dos bens abaixo declarados, pertencentes ao extincto, casal de Antonio Lucas Maciel, cuja avaliação foi reformada pela seguinte:

Um pasto no Vossoroça, dividindo com o pasto da Santa Cruz Luis Pedroso e o rocio da cidade, por 300,000. Uma casa a

rua de Sant'Anna, esquina, com um terreno anexo, dividindo com João da Silva, por 600,000.

Para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrevão o escrevi.

Francisca Ribeiro de Escobar.
i. d. s. i. d. n.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento dos eleitores desta parochia, padre Luciano Francisco Pacheco, Paulino de Lima e José Ferraz Bueno Junior, foram seos nomes eliminados do alistamento, por mudança de domicilio. Para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Itú, 12 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrevão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na petição de Joaquim Leite de Sampaio, em que pede a sua inclusão no alistamento eleitoral da parochia de Cabreuva, dei o despacho seguinte, em data de hoje:—Faça reconhecer a firma e letra da petição por tabellião; e junte prova não só de idade como de ter casa commercial, ha mais de dois annos, e de haver pago o respectivo imposto durante todo esse tempo.—Ytú, 6 de Setembro de 1887.—Para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Ytú, 6 de Setembro de 1887.—Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrevão o escrevi.—*Francisco Ribeiro de Escobar.*

O dr, Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú.

Faço aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 1 de Outubro proximo futuro ás 11 horas da manhã, em seguida a audiencia deste juizo, á porta do edificio municipal, este mesmo juizo fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e mais lance offerecer, da casa sita á rua de S. Rita, canto do largo do Capim, desta cidade, avaliada pela quinta 3:000\$, pertencente a herança de Joaquim Januario de Monte Carmelo, que vai a praça a requerimento da mesma herança para pagamento do seu passivo. E puem na dita casa quiar lançar, deverá comparecer no dia, hora e lugar designados. Para que chegue á noticia de todos, mandou passar o presente em duplicata, para ser um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 6 de Setembro de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrevão que escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

Praça pos bens do extincto casal de Ignacio de Almeida Mattos.

De ordem do meretissimo Dr. Juiz de Direito e orphãos faço publico que a praça dos bens do extincto casal de Ignacio de Almeida Mattos foi adiada para o dia 17 do corrente. As avaliações constão dos editaes já publicados e podem ser examinadas no cartorio do abaixo assignado.

Itu, 12 de Setembro de 1887.
O Escrivão
José Innocencio.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytá.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 17 do corrente, as 11 horas da manhã, em segunda audiencia, á porta do edificio municipal, este juizo fará praça para venda e arrematação de um torno grande com seus pertences, reformada sua avaliação por 30\$000, e uma serra braçal, tambem reformada sua avaliação por 5\$000, objectos estes pertencentes ao expolio de Firmiano José Tavares, que na 1.ª parça não tiveram interessados qua elulas lançassem. E quem nos dito objectos quizer lançar, deverá com paecer no dia hora e lugar designado. E para que chegue a noticia de todos, mandou passar o presente em duplicata, para ser um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Ytú, 6 de Setembro de 1887. Eu João Xavier da Costa, escrevão o escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphãos da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com praso de 30 dias virem, que este juizo recebe propostas para a venda judicial dos escravos abaixo declarados, pertencentes aos orphãos José e Octavio, filhos do finado Balduino de Almeida Gurgel, cujos escravos são os seguintes:

Pertencentes ao orphão José: Marcelino, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 301 da matricula anterior e 1 da actual relação por 600\$; Sebastiana, preta, 36 annos, casada, sob os ns. 1741 da matricula anterior e 2 da relação actual, por 600\$; Gabriel, fula, 20 annos, sob os ns. 316 da matricula anterior e 3 da relação actual, por 900\$; Zacharias, preto, 29 annos, casado, sob os ns. 10.782 da matricula anterior e 4 da relação actual, por 900\$; Maria, fula, 18 annos, casada, sob os ns. 321 da matricula anterior e 5 da actual relação, por 675\$; Joaquina, mulata, viuva, sob os ns. 326 da matricula anterior e 6 da relação actual, por 450\$; Juliano, preto, de 39 annos, solteiro, sob os ns. 10.780 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Zeferino, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 10.783 da matricula anterior e 8 da relação; Lourenço, mulato, de 45 annos, viuvo, sob os ns. 393 da matricula anterior e 9 da relação actual, por 600\$; Pedro, preto, de 30 annos, solteiro, sob os ns. 10.799 da matricula anterior e 10 da actual relação; Manoel, fula, de 40 annos, solteiro, sob os ns. 307 da matricula anterior e 11 da relação actual; Ricardo, fula, de 35 annos, solteiro, sob os ns. 303 da matricula anterior e 12 da relação, por 800\$000.

Pertencentes ao orphão Octavio: Roberto, fula, de 50 annos viuvo, sob os ns. 287 da matricula anterior e 1 da actual relação por 400\$; Marcelino, mulato, de 50 annos, casado, sob os ns. 289 da matricula anterior e 2 da actual relação; Cyriaca, fula, de 31 annos, casada, sob os ns. 327 da matricula anterior e 3 da actual relação, por 600\$; João, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 302 da matricula anterior e 5 da relação; Lydia, fula, de 22 annos, casada, sob os ns. 320 da matricula anterior e 6 da actual relação por 675\$; Constantino, fula, de 36 annos, solteiro, sob os ns. 305 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Leodoto, preto, de 50 annos, casado, sob os ns. 306 da matricula anterior e 8 da actual relação, por 400\$; Josepha, preta, de 39 annos, casada, sob os ns. 852 da matricula anterior e 9 da actual relação, por 600\$; Zacarias, fula, de 30 annos solteiro, sob os ns. 308 da matricula anterior e 10 da actual relação, por 800\$; Job, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 313 da matricula anterior e 11 da actual relação, por 900\$; Maximiano, preto, de 35 annos, casado, sob os ns. 1777 da matricula anterior e 12 da actual relação, por 800\$; Esther, fula, de 24 annos, casada, sob os ns. 319 da matricula anterior e 13 da actual relação, por 675\$; Cesario, preto, de 27 annos, viuvo, sob os ns. 151 da matricula anterior e 14 da actual relação, por 900\$; Timotheo, fula, de 41 annos, solteiro, sob os ns. 299 da matricula anterior e 1 da relação actual por 600\$000.

As propostas serão abertas em presença dos proponentes na audiencia do dia 17 de Setembro proximo futuro, podendo os escravos ser examinados na fazenda denominada Engenho d'Agua, municipio de Indaiatuba. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente em dois de um só theor para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Agosto de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrevão que escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Sociedade Loterica

Pertencem aos abaixo assignados, oito meios bilhetes e um decimo da grande loteria do Paraná, 7ª loteria de trezentos contos, os quaes ficam em deposito em mão do primeiro socio e têm os numeros: meios bilhetes 42,100, 18067, 20,342, 42074 42,073, 22,955, 40,482, 42,070, e 1 decimo n. 7,748.

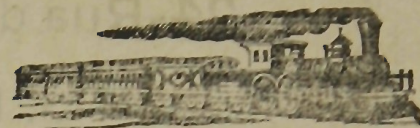
Antonio de Camargo Couto (depositario).—João Pereira S. Mendes.—Joaquim Januario de Quadros.—Narcizo José do Couto.—José Peres.—Salvador Filizola.—José Leme da Silva.—Joaquim de Toledo Pacheco.—Frederico de Moraes.—José Quintino de Camargo.—Braz Dias.—José de Campos Monteiro.—Couto & Corrêa.—Francisco José de Araujo (2 assignaturas).—Camargo & Corrêa.—Fernando Mauri.—José Maria Passalacqua.—Sebastião Augusto do Amaral.—Antonio Fernando Carriço.

Reunião republicana

São convidados os Srs. eleitores repblicanos desta cidade á reunirem-se domingo (18) ás 7 horas da noite no Hoté do Braz afim de tratarem da eleição, dos membros da Commissão Municipal, e a eleição prévia do candidato republicano pelo 4º districto á Assembléa Provincial.

Itú, 17 de Setembro de 1887.

Dr. Cesario de Freitas.



Companhia Ytuana Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria convido os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que tera logar no dia 16 de Outubro proximo futuro, ao meio dia, neste escriptorio, e que tem por fim:

- 1.º—A apresentação do relatório e contas do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e sua votação.
 - 2.º—A eleição de novo Conselho Fiscal para o seguinte anno.
 - 3.º—Tratar de qualquer assumpto de interesse da Companhia.
- Desta data até o dia em que se realizar a assembléa convocada ficam suspensas as transferencias de accções.

S. Paulo, escriptorio central da Companhia Ytuana, 15 de Setembro de 1887.

O secretario da Companhia,
Pedro Aranha.

10—1

Alistamento eleitoral

O abaixo assignado, encarregase de promover o alistamento de cidadãos republicanos que se achem habilitados para eleitores.

Pode ser procurado todos os dias, em casa de sua residencia á rua do Commercio, das 5 ás 7 da tarde.

SILVEIRA LOBO.

Festas da Boa Morte

PROGRAMMA

Dia 16 reitreira.

Dia 17, Missa resada, procissão a noite de N. S. da Boa Morte e sermão.

Dia 18, Missa cantada, e procissão a tarde de N. S. da Assumpção.

A irmandade pede á camara mandar capinar as ruas para mais asseio das festas; pede aos moradores das ruas de Santa Rita e Santa Cruz para illuminarem a frente de suas casas nos dias 16 e 17 e pede á todos em geral promoverem tudo quanto puder para o brilhantismo e realce das festas, como tem feito nos annos anteriores.

Outro sim, aos irmãos que se acham em debito á irmandadee proveniente de bits de entrada annuidade, pede-se encarecidamente a virem saldar, ou mesmo darem qualquer quantia por conta, para auxilio da irmandade e futuras festas.

Ytú, 13—9—87.

O secretario,
Olegario Ortiz.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).